
TESES E DISSERTAÇÕES

**Modelos de doença e sofrimento:
como a medicina de família e comunidade pensa a dimensão da
subjetividade?**

*Disease models and suffering: how does family and community medicine think about the dimension of
subjectivity?*

*Modelos de enfermedad y sufrimiento: ¿cómo aborda la medicina familiar y comunitaria la dimensión de
la subjetividad?*

*Modèles de maladie et de souffrance : comment la médecine familiale et communautaire appréhende-t-
elle la dimension subjective ?*

Mestrado em Saúde Coletiva | Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Rio de Janeiro, 2025

DANIELLE CRISTINA PERINI

A partir da fundamentação implícita na racionalidade biomédica sobre seu objeto, a doença, e, portanto, a pretensão pela objetividade na operação diagnóstica, o presente estudo procurou desvelar o estilo de pensamento que orienta hegemonicamente os médicos no atual tempo histórico e demonstrar como a especialidade da medicina de família e comunidade trouxe uma proposta de mudança a qual chama de “novo paradigma” ou paradigma da integralidade biopsicossocial. Através da percepção de que

alguns fenômenos endereçados à área da saúde manifestam-se de forma anômala ao esperado pelo coletivo médico, que se baseia na dimensão biológica do adoecer, a divisão entre mente e corpo precisou ser superada para que essa área pudesse operar com a noção de pessoa e considerar dimensões psicológicas e sociais envolvidas no processo saúde-doença entendido como fenômeno complexo. Assim, buscou-se através da revisão de livros e documentos que norteiam a prática de médicos de família e comunidade e atuantes na Atenção Primária à Saúde quais as orientações para a abordagem de situações desafiadoras como diante de sofrimentos enquadrados no campo da saúde mental e se essas estão alinhadas com as propostas da especialidade. Por fim, discute-se a compreensão da categoria sintoma a partir de outras epistemologias que tensionam e criam diferentes modelos explicativos para o sofrimento, interrogando a pertinência do uso de protocolos para o cuidado em saúde mental, além de questionar os riscos e potencialidades das ações do médico de família e comunidade.

Palavras-chave: Biomedicina. Epistemologia. Diagnóstico. Processo Saúde-Doença. Medicina de Família e Comunidade.

Disponível na íntegra em:

<http://www.bdt.d.uerj.br/handle/1/24414>

COPYRIGHT

Este é um artigo de livre acesso, que permite uso irrestrito, distribuição e reprodução em qualquer meio para propósitos não-comerciais, desde que o autor e a fonte sejam citados / This is an open-access article, which permits unrestricted use, distribution, and reproduction in any medium for non-commercial purposes provided the original authors and sources are credited.

